

ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DOS GRUPOS DE PESQUISA EDUCON E NUPERES NA DIFUSÃO DA NOÇÃO DE RELAÇÃO COM O/AO SABER (RAPPORT AU SAVOIR) NO BRASIL

SOME CONTRIBUTIONS OF EDUCON AND NUPERES RESEARCH GROUPS IN THE DIFFUSION OF THE NOTION OF RELATIONSHIP WITH THE/TO KNOWLEDGE (RAPPORT AU SAVOIR) IN BRAZIL

¹José Dilson Beserra Cavalcanti

Doutor em Ensino de Ciências e Matemática-Universidade Federal Rural de Pernambuco. Professor da Universidade Federal de Pernambuco. Coordenador do Núcleo de Pesquisa da Relação ao Saber–NUPERES.

² Bernard Charlot

Docteur d'État ès Lettres et Sciences Humaines-Université de Paris X. Professor Emérito da Université Paris 8. Professor-Visitante na Universidade Federal de Sergipe.

³ Veleida Anahí da Silva

Doutora em Ciências da Educação-Université Paris 8. Professora da Universidade Federal de Sergipe. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Educação e Contemporaneidade-EDUCON.

Contato do autor principal

E-mail: dilsoncavalcanti@gmail.com. Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, sala de professores 21. Av. Campina Grande, s/n - Km 59 - Nova Caruaru, Caruaru - PE, 55014-900.

ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DOS GRUPOS DE PESQUISA EDUCON E NUPERES NA DIFUSÃO DA NOÇÃO DE RELAÇÃO COM O/AO SABER (RAPPORT AU SAVOIR) NO BRASIL

SOME CONTRIBUTIONS OF EDUCON AND NUPERES RESEARCH GROUPS IN THE DIFFUSION OF THE NOTION OF RELATIONSHIP WITH THE/TO KNOWLEDGE (RAPPORT AU SAVOIR) IN BRAZIL

¹ José Dilson Beserra Cavalcanti; ² Bernard Charlot ; ³ Veleida Anahí da Silva

RESUMO

Considerando o significativo aumento das produções científicas desenvolvidas no Brasil acerca da noção de relação ao saber nos últimos anos e as diversidades de contextos e disciplinas nas quais ela tem sido evocada, torna-se necessário estudos e reflexões pautando sua história, epistemologia e difusão. Desse modo, a finalidade deste artigo é apresentar uma síntese da origem e desenvolvimento da noção de relação ao saber na França e um panorama do cenário específico da difusão no Brasil focando nas contribuições das equipes de pesquisa EDUCON e NUPERES na formação de pesquisadores, na produção científica e na difusão da noção.

Palavras-chave: Relação com o/ao saber. História e Epistemologia. Difusão. EDUCON. NUPERES.

ABSTRACT

Considering the significant increase in scientific production developed in Brazil about the notion of relationship with the/to knowledge (rapport au savoir) in last years and the diversity of contexts and disciplines in which it has been evoked, it becomes necessary to reflect about its history, epistemology and diffusion. Thus, the purpose of this paper is to present a synthesis of the origin and development of the notion of relationship with the/to knowledge in France and a panorama of the specific scenario of diffusion in Brazil focusing on the contributions of the research teams EDUCON and NUPERES in the training of researchers, in the production the diffusion of the notion.

Keywords: Relationship with the/to knowledge. History and Epistemology. Diffusion. EDUCON. NUPERES.

INTRODUÇÃO

O rápido aumento de pesquisas sobre a temática da relação *com o/ao saber*¹ em vários campos e disciplinas (e.g. Educação, Ensino de Ciências, Educação Matemática) produziu a necessidade de levar em conta a compreensão de seus aspectos históricos e epistemológicos, incluindo, seu processo de difusão no cenário da produção científica brasileira.

Isto posto, achamos pertinente iniciar nossas reflexões apresentando, sinteticamente, tanto a origem quanto o processo de desenvolvimento da relação com o saber como noção para, então, situarmos as contribuições de duas equipes de pesquisas, Grupo de Pesquisa Educação e Contemporaneidade (EDUCON) e Núcleo de Pesquisa da Relação ao Saber (NUPERES) que tem se dedicado a formação de pesquisadores (mestrado e doutorado), a produção científica e

¹ O termo '*rapport au savoir*' tem sido amplamente traduzido no Brasil e em países hispano-falantes como 'relação com o saber'. As obras dos professores Bernard Charlot e Veleida Anahí, bem como as produções científicas do grupo EDUCON tem conservado essa tradução. No entanto, o grupo NUPERES (Núcleo de Pesquisa da Relação ao Saber) tem optado por utilizar a forma 'relação ao saber'. Decidimos, nesse texto, empregar as duas formas – relação com o saber e relação ao saber. Tecnicamente, relação *com o* saber estará mais vinculado aos trabalhos do grupo EDUCON enquanto relação *ao* saber com os trabalhos do NUPERES.

à difusão dessa noção.

Origem e desenvolvimento da noção de relação ao saber

Há 58 anos, o psicanalista Jacques Lacan utilizou pela primeira vez na literatura científica francesa o sintagma ‘*rapport au savoir*’ em uma conferência². Dez anos depois, Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron também utilizaram as expressões ‘*Rapport au langage*’, ‘*rapport à la culture*’ e ‘*rapport au langage et au savoir*’ em sua obra ‘*La Reproduction*’³. Em 1975 Patrick Boumard faz uso dessa expressão no título de sua tese de doutorado. Quatro (04) anos depois, a revista *Éducation Permanente* publica um dossiê intitulado ‘*Le rapport au savoir*’⁴. Bernard Charlot e Jacky Beillerot estão entre os autores de textos publicados nesse dossiê. Alguns anos depois, eles intitularam suas respectivas notas de defesa do *doctorat d’État* de ‘*Du rapport social au savoir*’⁵ e ‘*Savoir et rapport au savoir: disposition intime et grammaire sociale*’⁶. Em 1987, Bernard Charlot e Jacky Beillerot fundam, respectivamente, as equipes de pesquisas ‘*Education, Socialisation et Collectivités Locales*’ (ESCOL) no departamento de Ciências da Educação da *Université Paris VIII, Saint Denis* e ‘*Savoir et Rapport au Savoir*’ no ‘*Centre de Recherche Éducation et Formation*’ (CREF) da *Université Paris X, Nanterre*. Estas equipes tem a relação ao saber como noção que organiza seus estudos e pesquisas, embora a partir de aportes teóricos de diferentes disciplinas. No final da década de 1980, Yves Chevallard desenvolve uma sistematização axiomática da relação ao saber como um conceito da Didática da Matemática.

Apresentamos, de forma bastante resumida, alguns personagens e atos que constituem a história da noção de relação ao saber (*rapport au savoir*). A partir da década de 1990, a produção científica utilizando essa noção se amplia na França e passa a ser utilizada em outros países francófonos, em particular no Canadá, mas também na América do Sul e, de maneira especial, no Brasil. Em Cavalcanti (2015) encontramos a proposta de um *framework* para

² Conferência proferida no “*Colloque philosophique international*, Royaumont, 19-23 de setembro de 1960” e posteriormente publicada em: LACAN, Jacques. *Ecrits*. Paris: Le Seuil, 1966, 793p. É importante salientar que devemos ao mapeamento realizado por Jacky Beillerot (BEILLEROT, 1989) o reconhecimento de Lacan como o primeiro a utilizar a expressão ‘*rapport au savoir*’ na literatura científica francesa.

³ BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. *La reproduction: Éléments pour une théorie du système d’enseignement*. Éditions de Minuit, Paris, p. 279, 1970. Charlot (2000) percebeu que Jacky Beilleirrot não havia mencionado essa informação e reivindica reconhecê-los (Bourdieu e Passeron) também como pioneiros na utilização inédita da expressão.

⁴ <http://www.education-permanente.fr/public/articles/articles.php?id_revue=47>

⁵ CHARLOT, Bernard. *Du rapport social au savoir*. Note de soutenance en vue de l’obtention du Doctorat d’État, Université de Nanterre, 1985.

⁶ BEILLEROT, Jacky. *Savoir et rapport au savoir: disposition intime et grammaire sociale*. Note de soutenance en vue de l’obtention du Doctorat d’État. Université Paris V- René Descartes, 1987.

sistematização dessa história em cinco (05) fases (*surgimento* e *propagação* da expressão '*rapport au savoir*' na literatura científica; *institucionalização*; *difusão* no contexto francófono e *universalização* - difusão além do contexto francófono).

As duas (02) primeiras são os fundamentos da origem da noção. Na primeira fase, *surgimento* da expressão '*rapport au savoir*', temos os personagens Lacan, Bourdieu e Passeron, seus atos, respectivos à utilização dessa expressão e os contextos da Psicanálise e Sociologia. Mesmo havendo uma diferença de dez anos entre a Conferência de Lacan e o livro *La Reproduction*, considera-se uma dupla genealogia da noção nesses campos em razão dessas utilizações acontecerem de maneira independentes entre si.

Nota-se que esses autores utilizaram a expressão '*rapport au savoir*' de maneira pontual, isto é, eles parecem não ter se interessado por uma sistematização teórica tal como aconteceu com tantas outras noções e conceitos sistematizados em seus trabalhos (e.g. *habitus* e capital cultural – Bourdieu e Passeron; sujeito suposto saber e objeto *a* – Lacan). Não obstante, apesar da utilização ter sido pontual nas obras desses personagens, a expressão '*rapport au savoir*' acabou despertando o interesse tanto de psicanalistas⁷ e sociólogos⁸, quanto de outros pesquisadores ligados aos campos da Educação⁹ e da Formação de Adultos¹⁰.

Essas utilizações da expressão '*rapport au savoir*' por psicanalistas e sociólogos (movimentações internas) e por pesquisadores dos campos da Educação e da Formação de Adultos (movimentações externas) são compreendidas por Cavalcanti (2015) como movimentos de *propagação* (2) da expressão '*rapport au savoir*' na literatura científica francesa e correspondem à segunda fase do desenvolvimento da noção de relação ao saber.

Em relação a segunda fase, o autor destaca ainda dois fatores que podem ter sido fundamentais para a popularização da expressão e para a sistematização, na década seguinte, da relação ao saber como noção. O primeiro diz respeito à circulação da expressão em instituições de formação de adultos como o '*Institut National pour la Formation des Adultes* (INFA)' e o '*Centre de Universitaire de Coopération Économique et Sociale*' (CUCES). O segundo foi a publicação do dossiê temático – '*Le rapport au savoir*' – da revista *Éducation Permanente*¹¹. A publicação desse dossiê talvez tenha sido o ato mais significativo de propagação da

⁷ Conforme Rochex (2006), foi Piera Aulagnier, psicanalista e psiquiatra francesa de origem italiana (1923-1990), quem mais utilizou a expressão no campo psicanalítico.

⁸ Charlot (2000) aponta que seu primeiro contato com a expressão foi através de um texto de Noëlle Bisseret.

⁹ Por exemplo, Bernard Charlot, Jacky Beillerot, Patrick Boumard.

¹⁰ Por exemplo, Marcel Lesne, Bernadette Aumont, Claude Lefort.

¹¹ *Le rapport au savoir. Éducation Permanente, Parution n°47 - 1979-1. Mais informações visitar o endereço eletrônico: <http://www.education-permanente.fr/public/articles/articles.php?id_revue=47>*

expressão, especialmente em razão da participação de dois (02) pesquisadores – Bernard Charlot e Jacky Beillerot – que serão os principais personagens na década de 1980 envolvidos com a sistematização teórica da relação ao saber como noção e problemática de pesquisa do campo das Ciências da Educação.

Estas duas primeiras fases – *surgimento* e *propagação* – são consideradas como os fundamentos da origem da noção de relação ao saber. Ainda na década de 1970, a expressão ‘*rapport au savoir*’ também é encontrada nos trabalhos de André Giordan¹², no contexto das Didáticas das Ciências (cf. CHARLOT, 2005; CAVALCANTI, 2015). No entanto, não foi possível identificar se a utilização da expressão nesse campo foi independente e, portanto, poderia ser situada na primeira fase – *surgimento* – ou se esta foi utilizada a partir dos movimentos de circulação da expressão estando, assim, situada na segunda fase – *propagação*.

A terceira fase identificada como *institucionalização* (3) refere-se ao reconhecimento e sistematização teórica da relação ao saber como noção. Nesse sentido, as *thèses d’État* desenvolvidas por Bernard Charlot e Jacky Beillerot e a criação das equipes de pesquisas por estes pesquisadores, bem como o texto de Yves Chevallard são os principais fatos que delineiam esse momento. Cavalcanti (2015) argumenta que surge desse contexto um núcleo duro epistemológico multidisciplinar da relação ao saber como noção, a partir da sistematização de várias abordagens teóricas e metodológicas independentes entre si que orientam pesquisas empíricas, as quais mencionamos a seguir:

- Abordagem microssociológica/sociológica desenvolvida por Bernard Charlot e a equipe ESCOL;
- Abordagem clínica/socioclínica/psicanalítica desenvolvida por Jacky Beillerot e a equipe *Savoir et Rapport au Savoir*;
- Abordagem didático-antropológica desenvolvida por Yves Chevallard.

Posteriormente, Charlot (1997/2000) desenvolve uma abordagem socio-antropológica a qual Cavalcanti (2015) a considera como parte constituinte desse núcleo duro epistemológico.

As abordagens desenvolvidas por Bernard Charlot e a equipe ESCOL e por Jacky Beillerot e equipe *Savoir et Rapport au Savoir* foram sistematizadas no campo das Ciências da Educação e têm o ‘sujeito’, que é mediado/constituído a partir da relação ao saber, como foco de suas problemáticas. A abordagem desenvolvida por Yves Chevallard, por outro lado, foi

¹² GIORDAN, A. Pour une éducation scientifique: changer le rapport de l’élève au savoir. *Raison présente*, n. 41, 1977; GIORDAN, A. *Quelle éducation scientifique pour quelle société?*. PUF, 1978.

sistematizada particularmente ligada ao contexto da Teoria Antropológica do Didático e sua problemática enfoca o(s) ‘saber(es)’ e as instituições, distinguindo-se, portanto, as relações pessoais e as relações institucionais ao saber.

A quarta fase de desenvolvimento da noção de relação ao saber corresponde à *difusão* (4) da noção no cenário francófono. Considera-se aqui sua utilização nas pesquisas desenvolvidas tomando como referencial uma ou mais abordagens teóricas da relação ao saber. Nessa fase, destacam-se os grupos de pesquisas e os eventos¹³ como importantes veículos para a *difusão* da noção. Esse movimento de difusão nesse cenário é bastante intenso e adquire relevância nos campos da Educação e Formação de tal forma que ela é citada como uma das principais noções para estudos e pesquisas nesses campos, estando presente em vários léxicos especializados, tais como, os Dicionários de Educação¹⁴ e da Educação e Formação¹⁵; no Dicionário de Conceitos Fundamentais das Didáticas¹⁶. Além disso, é reconhecida como uma das 500 palavras-chave para a Educação e Formação ao longo da vida¹⁷ e uma das 100 palavras da Educação¹⁸.

Os movimentos de *difusão* para além do cenário francófono, identificados como *universalização* (5) correspondem à quinta fase de desenvolvimento da noção de relação ao saber. Assim, os movimentos de *difusão* da noção no Brasil e na Argentina, por exemplo, seriam compreendidos no sentido de *universalização* da noção. O capítulo 7 da tese de Cavalcanti (ibid.) apresenta um estudo sistemático de sua utilização na literatura científica brasileira até o ano de 2015, sendo complementado pelos estudos de Bastos e Cavalcanti (2018) que atualizam o inventário de produções científicas mapeadas. Assim, em Cavalcanti (2015) foram mapeadas 241 referências bibliográficas respectivas à 17 teses, 55 dissertações, 41 artigos publicados em periódicos e 128 comunicações científicas publicadas em anais de eventos. Bastos e Cavalcanti

¹³ Remetemos à leitura do capítulo 5 – Difusão da noção no contexto francófono: eventos científicos e equipes de pesquisas – da tese de Cavalcanti (2015).

¹⁴ COSNEFROY, Laurent (2008). ‘Rapport au savoir’. In: VAN ZANTEN Agnès (sous la direction de). *Dictionnaire de l’éducation*. Presses universitaires de France/Paris. pp. 597-599; versão em língua portuguesa - COSNEFROY, Laurent (2011). ‘Relação com o saber’. Em: VAN ZANTEN, Agnès. *Dicionário de educação*. Rio de Janeiro: Vozes.

¹⁵ BEILLEROT, Jacky (1997). Article ‘Rapport au savoir’. *Dictionnaire de l’éducation et de la formation*.

¹⁶ REUTER, Yves (2007). *Dictionnaire des concepts fondamentaux des didactiques*. De Boeck.

¹⁷ FRANCIS, Danvers (2003). *500 mots clefs pour l’éducation et la formation tout au long de la vie*. PU du Septentrion.

¹⁸ RAYOU, Patrick; VAN ZANTEN, Agnès (2011). *Les 100 mots de l’éducation*, Paris, Presses Universitaires de France. 128 p.

(2018), por sua vez, seguindo os mesmos direcionamentos de Cavalcanti (ibid.) mapearam, no período de 2015 a 2018 um conjunto de 91 referências bibliográficas constituído por (08) teses, 16 dissertações, 33 artigos e 34 comunicações científicas. Levando em conta que estes trabalhos de mapeamento focaram exclusivamente nos títulos das produções, podemos argumentar que, no cenário brasileiro, a noção de relação ao saber tem sido, também, uma das principais noções para o estudo e pesquisa no campo da Educação.

Cavalcanti (ibid.) analisando transversalmente esse processo histórico cita Bernard Charlot e Jacky Beillerot como os principais agentes no processo de institucionalização da relação ao saber como noção. No entanto, destaca Bernard Charlot como o principal pesquisador uma vez identifica sua efetiva participação como protagonista em todas as fases de desenvolvimento, com exceção da primeira fase – *surgimento*. De fato, a *difusão* da noção no Brasil se deve principalmente em razão de suas ligações com o Brasil a partir de 1997 e de sua vinda para o país em 2003. Atualmente Bernard Charlot é professor visitante na universidade Federal de Sergipe, atuando na graduação e pós-graduação, tendo orientado várias teses e dissertações. Além disso, diversos pesquisadores do Brasil e do exterior realizaram seus estágios de pós-doutorado sob sua supervisão. Por essa razão, evidencia-se que a maior parte das produções científicas nacionais acerca da noção de relação ao saber utilizam seus trabalhos como única ou principal referência teórica.

A história da noção de relação ao saber, assim como a própria história do conhecimento, é construção de um processo dinâmico e complexo, constituído por personagens, atos, instituições e veículos de produção e difusão. Após a apresentação desse panorama geral da história da noção, incluindo aspectos gerais de sua difusão no cenário específico da produção científica brasileira, ressaltamos que o presente artigo se articula com os estudos de sua fase de *universalização*, particularmente situado em sua *difusão* no Brasil. No entanto, vamos nos restringir a discutir apenas o papel de dois grupos de pesquisas e de um evento científico nesse processo de *difusão/universalização*.

CONTRIBUIÇÕES DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE (EDUCON) NO ESTUDO, PESQUISA E DIFUSÃO DA NOÇÃO DE RELAÇÃO AO SABER

O Grupo de Estudos e Pesquisa Educação e Contemporaneidade (EDUCON), liderado pelos professores Veleida Anahí da Silva e Bernard Charlot, foi criado em 2007 com base em atividades iniciadas em 2004. Seu ponto de partida foi um projeto de extensão, aprovado em

um edital da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal de Sergipe-UFS.

O Grupo desenvolve pesquisas sobre Educação e Contemporaneidade organizadas nas seguintes linhas de pesquisas: “Relação com o saber”, “Juventude, Trabalho e Educação”, “Ensino de Ciências e Matemática na Educação Básica e no Ensino Superior” e “Formação de professores na contemporaneidade”. Notadamente, a linha de pesquisa ‘Relação com o Saber’ se destaca tanto por concentrar grande parte dos estudos e pesquisas realizados como também pela transversalidade que ela experimenta nos trabalhos vinculados às demais linhas.

Desde sua criação, o EDUCON vem desenvolvendo ações relevantes em nível local, nacional e internacional relacionadas à formação de pesquisadores bem como à produção e difusão de estudos e pesquisas sobre a relação com o saber. Do ponto de vista institucional, as ações formativas e de produção de saber do grupo EDUCON tem sido realizadas principalmente em dois programas de pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe-UFS – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática-NPGEICIMA e Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGED. Nesse contexto, acreditamos que o grupo EDUCON tem sido uma escola de formação de pesquisadores (mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos) e de interlocução entre pesquisadores iniciantes e veteranos, além de um *lócus* de produção de saberes no que diz respeito à problemática da relação com o saber.

É importante situar também a realização de estudos e pesquisas a partir de atividades de colaboração com diversos pesquisadores nacionais, de modo especial, a partir de projetos coordenados pela profa. Veleida Anahí, como o PROCAD, por exemplo, e de sua atuação nas áreas de Ensino de Ciências e Educação Matemática e da atuação do prof. Bernard Charlot na área de Educação. O EDUCON também vem desenvolvendo atividades de colaboração em nível internacional em parcerias com pesquisadores de diversos países, como como a França (Universidade de Paris 8 e ESPE¹⁹ de Rouen), Portugal (Universidades de Lisboa e Porto), Argentina (Universidade de La Plata e Universidade do Rio Negro) e Uruguai (Universidade de *la República*, em Montevideu), Grécia (Universidade de Patras), entre outros.

Do ponto de vista da difusão da noção de relação com o saber, o grupo EDUCON tem divulgado os resultados dos estudos e pesquisas de maneira pessoal ou coletiva através de publicações e organização de dossiês temáticos em periódicos científicos (nacionais e internacionais, impressos e *on-line*); produção, organização, capítulos, prefácios e posfácios de livros (impressos e *e-books*; nacionais e internacionais); comunicações científicas em eventos (locais, nacionais e internacionais). O grupo EDUCON está envolvido em duas importantes

¹⁹ ESPE: *École Supérieure du Professorat et de l'Éducation*

ações: a criação da Rede de Pesquisa Sobre a Relação com o Saber-REPERES²⁰ e do Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, também conhecido pela sigla do grupo, EDUCON.

A rede REPERES (REde de PEsqüisa sobre a RElação com o Saber) é inspirada no termo francês ‘*repères*’ que significa ‘referências’. Assim, a rede visa divulgar os diversos tipos de produções científicas (Livros, Capítulos, Relatórios de Pós-Doutorados, Teses, Dissertações, TCC, Dossiês organizados em Periódicos, Artigos publicados em Periódicos, Comunicação Científicas apresentadas em Eventos, Resenhas e Entrevistas) sobre a noção de relação com o saber. Ademais, busca possibilitar comunicações entre os pesquisadores (confirmados ou novatos) e fornecer eventual apoio aos que se interessam por esta noção.

No que diz respeito ao Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade-Colóquio EDUCON, o grupo EDUCON realizou sua primeira edição em 2007. Trata-se de um evento anual realizado no campus São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe-UFS, que conta com a coordenação geral de Veleida Anahí da Silva e coordenação científica de Bernard Charlot. O evento se destaca pela regularidade, pela tradição de reunir importantes conferencistas nacionais e internacionais das áreas de Educação e Ensino e pela abrangência dos temas abordados.

A democratização do saber também tem sido um dos compromissos dos colóquios EDUCON. Dessa maneira, o evento possibilita dois tipos de inscrições: ouvintes e submissão de trabalhos. As inscrições para ouvintes são gratuitas. Dessa maneira, o Colóquio tem propiciado a participação de professores da Educação Básica e estudantes de graduação e pós-graduação como ouvintes nas diversas Conferências, Mesas Redondas e Minicursos.

O I EDUCON, realizado em 2007, contou com um público de aproximadamente 500 participantes. Nas próximas edições, esse número foi crescendo de tal modo que em sua décima segunda edição (XII EDUCON), realizado em 2018, o público se ampliou para aproximadamente 2300 participantes, sendo 1500 inscrições gratuitas e 800 pagantes na modalidade submissão de trabalhos. A abrangência dos temas – em 2018 foram organizados 28 eixos temáticos – e a quantidade pesquisadores nacionais e internacionais que já participaram como palestrantes em Conferências e Mesas Redondas também tem sido um dos diferenciais do evento. Enfim, acreditamos que os Colóquios EDUCON estão se consolidando como um dos maiores e mais importantes eventos internacionais da área de Educação e Ensino realizados no Brasil.

²⁰ Endereço virtual da rede REPERES: <<http://redereperes.wixsite.com/reperes>>.

A presença de Bernard Charlot – considerado como o principal pesquisador envolvido com a sistematização e difusão da noção de relação ao saber (cf. CAVALCANTI, 2015) e sua atuação na organização do evento, juntamente com Veleida Anahí da Silva, certamente tem despertado, ao longo dos anos, o interesse na participação e submissão de trabalhos nos Colóquios EDUCON de muitos pesquisadores e estudantes que investigam a problemática da relação com o saber. Assim, analisando, mesmo que superficialmente, o repertório de referências bibliográficas mapeadas nos estudos de Cavalcanti (2015) e Bastos e Cavalcanti (2018), verificamos que os colóquios EDUCON têm sido o principal evento de difusão da noção de relação com o saber no cenário brasileiro.

CONTRIBUIÇÕES DO JOVEM NÚCLEO DE PESQUISA DA RELAÇÃO AO SABER (NUPERES) NO ESTUDO, PESQUISA E DIFUSÃO DA NOÇÃO DE RELAÇÃO AO SABER

Em 2015, o prof. Dilson Cavalcanti defendeu sua tese de doutorado que abordou a história, a epistemologia e a difusão da noção de relação ao saber, especialmente na literatura científica brasileira. Em 2016, enviou uma cópia de sua tese para o prof. Bernard Charlot e desde então passaram a manter contatos frequentes discutindo questões sobre o estudo e pesquisa da relação ao saber. Nesse mesmo ano, participou pela primeira vez do Colóquio EDUCON (décima edição) conhecendo pessoalmente o prof. Bernard Charlot (UFS), a profa. Veleida da Silva (UFS) e vários outros pesquisadores²¹ envolvidos com a noção de relação ao saber. Na ocasião, o prof. Bernard Charlot falou da Rede REPERES, o que despertou muito interesse do prof. Dilson Cavalcanti que passou imediatamente a integrá-la.

O ano seguinte foi marcado por uma aproximação mais intensa entre o prof. Dilson Cavalcanti e o grupo EDUCON. No primeiro semestre, o prof. Dilson Cavalcanti realizou um estágio de licença capacitação sob a supervisão do prof. Bernard Charlot; participou de uma banca de defesa de mestrado juntamente com as profas. Veleida da Silva e Denize Souza e com o prof. Bernard Charlot e proferiu uma palestra, a convite da profa. Veleida, para estudantes do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Sergipe. No segundo semestre, participou como conferencista no XI Colóquio EDUCON,

²¹ Entre os quais, as professoras Dra. Denize Souza (UFS), Dra. Celeste Souza (Universidade do Vale do Rio Doce-UNIVALE), Dra. Luciana Venâncio (Universidade Federal do Ceará-UFC) e a profa. Me. Elissandra Santos. É importante ressaltar a vinculação de orientação (mestrado e doutorado) e supervisão dessas pesquisadoras com o prof. Bernard Charlot. A profa. Elissandra foi orientada por ele no doutorado, a profa. Denize no mestrado e as profas. Veleida, Celeste e Luciana foram supervisionadas em estágios pós-doutoral.

ocasião em que o acompanharam também suas três orientadas de mestrado – Mariana Morais, Luceilda do Vale e Andreia Bastos – que desenvolvem suas pesquisas acerca da relação ao saber do professor.

Em 2018, inspirado pela ideia da Rede REPERES, decidiu criar o Núcleo de Pesquisa da Relação ao Saber-NUPERES. Trata-se de um grupo de pesquisa multidisciplinar que conta com a participação de pesquisadores e estudantes de diferentes áreas (e.g. Psicologia, Filosofia, Psicanálise, Administração, Matemática, Pedagogia) e está organizado a partir das seguintes linhas de pesquisas: Relação ao saber do professor; Mapeamento em Pesquisas Educacionais; História e Epistemologia da Relação ao Saber.

Em seu primeiro ano de existência, 2018, o NUPERES desenvolveu diversas ações de estudo, pesquisa e difusão da noção de relação ao saber. Do ponto de vista da produção científica, inicialmente, o grupo elaborou um programa de pesquisa integrativo (projeto guarda-chuva) sobre a relação ao saber do professor, o qual está em desenvolvimento, no qual estão vinculadas três pesquisas de mestrado (em andamento) e uma de doutorado (já finalizada)²². Realizou estudos de mapeamento da produção científica acerca da noção de relação ao saber que foram apresentados como comunicação científica no XII Colóquio EDUCON (ver: SILVA, CAVALCANTI e DO VALE, 2018; BASTOS e CAVALCANTI, 2018; DO VALE, CAVALCANTI e SILVA, 2018). Publicou um artigo de mapeamento da produção científica acerca da relação ao saber no contexto do ensino de Matemática (ver: CAVALCANTI e BRITO LIMA, 2018). No final do ano, o prof. Dr. Constantin Xypas, pesquisador francês de longa experiência, ingressa como professor visitante no PPGECM e passa a integrar o NUPERES.

Do ponto de vista da formação de pesquisadores, o NUPERES realiza reuniões quinzenais; atua ofertando disciplinas e orientando dissertações de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco-PPGECM/CAA/UFPE. Possui atuação no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal Rural de Pernambuco-PPGEC/UFRPE na orientação e co-orientação de tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal Rural de Pernambuco-PPGEC/UFRPE.

²² A tese de doutorado foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UFRPE pela profa. Valéria Borba, atualmente docente da Universidade Federal de Campina Grande. Essa tese foi orientada pela profa. Dra. Anna Paula Avelar Brito Lima da UFRPE (também membro do NUPERES) e pelo prof. Dilson Cavalcanti.

A PARCERIA DOS GRUPOS DE PESQUISA EDUCON E NUPERES NO XII COLÓQUIO EDUCON

Como já mencionamos, os Colóquios EDUCON tem sido um dos mais importantes veículos de difusão da noção de relação ao saber no Brasil. No entanto, é evidente que o XII Colóquio EDUCON superou as edições precedentes, em razão da agenda diversificada que foi proporcionada pela parceria dos grupos de pesquisa EDUCON e NUPERES.

Nessa edição, a noção de relação ao saber esteve presente na Conferência Internacional de Abertura "*Observer et analyser les pratiques enseignantes dans leur rapport aux apprentissages: une démarche de recherche et de formation professionnalisante*" (Observar e analisar as práticas de ensino em sua relação com as aprendizagens: um caminho para a pesquisa e a formação profissional), proferida pela profa. Dra. Marguerite Altet da Universidade de Nantes-França e traduzida pelo prof. Bernard Charlot (UFS e Grupo EDUCON) e na Conferência de Encerramento "A relação com o saber: um ato de subversão e o compromisso militante com o aprender" proferida pelo prof. Dilson Cavalcanti da UFPE e coordenador do NUPERES e coordenada pela profa. Dra. Denize Souza (UFS).

Além desses momentos, aconteceram duas mesas redondas nas quais a relação ao saber foi o tema central. "A noção da relação com o saber e suas implicações para as pesquisas em ensino de ciências e matemática" contou com a participação dos professores da Universidade Estadual de Londrina (UEL) Dr. Sérgio de Melo Arruda e Dra. Marinez Meneghello, tendo sido coordenada pela profa. Dra. Andréa Karla Ferreira Nunes (UNIT). Enquanto "A relação com o saber: panorama das pesquisas na Argentina, Brasil e Uruguai" foi uma proposta e articulada pelo prof. Dilson Cavalcanti tendo o apoio dos professores Veleida Anahí da Silva e Bernard Charlot. Como o título anuncia, a mesa redonda teve uma composição internacional, na qual fizeram parte as professoras Dra. Adriana Marrero (Universidad de la República, Uruguay), Mg. Soledad Vercellino (Universidad Nacional de Río Negro y Universidad Nacional del Comahue, Argentina), Dra. Rosemeire Reis (Universidade Federal de Alagoas), Dra. Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (UNIVALE) e a Dra. Luciana Venâncio (UFC).

Além das conferências e mesas redondas, o XII Colóquio EDUCON inovou instituindo a 'relação com o saber' como um eixo temático (Eixo 28)²³ para nortear o envio das comunicações científicas. Com a intenção de colaborar com o Colóquio EDUCON, os membros do NUPERES organizaram uma lista com os contatos de pesquisadores que já utilizaram a noção de relação ao saber e realizaram um intenso processo de divulgação, impulsionando um

²³ Eixos temáticos do XII Colóquio EDUCON: <<http://educonse.com.br/xiicoloquio/default.asp?ac=6>>.

quantitativo bastante relevante de submissões, resultando em total de 25 trabalhos aprovados e publicados nos anais²⁴ do evento.

Acreditamos que esse conjunto de ações desenvolvidas no XII Colóquio EDUCON foi a mais relevante iniciativa já realizada no Brasil referente à noção de relação ao saber e, portanto, pode ser um marco importante de um novo movimento colaborativo que possibilitará pensar a produção científica sobre essa temática como um amplo programa de pesquisa, no sentido de articulação e fundamentação epistemológica.

Com a finalidade de continuar avançando no aprofundamento da produção científica acerca da relação ao saber, o editor-chefe do periódico científico *International Journal of Education and Teaching-IJET-PDVL*²⁵, o prof. Dilson Cavalcanti, propôs a sistematização de um dossiê temático com o título – A relação com o saber – que seria constituído a partir de uma seleção e avaliação dos 25 trabalhos apresentados como comunicação científica no eixo 28 do Colóquio EDUCON. Para isso, foi instituída uma comissão com duas editoras convidadas – profas. Celeste Souza e Veleida Anahí da Silva – e dois editores supervisores – profs. Bernard Charlot e Dilson Cavalcanti (membros do corpo editorial do IJET-PDVL). Desse modo, o próprio dossiê temático do qual o presente artigo faz parte é, também, uma das ações colaborativas realizadas a partir da parceria dos grupos EDUCON e NUPERES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos nesse artigo um breve panorama das contribuições dos grupos de pesquisa EDUCON e NUPERES no estudo e pesquisa, na formação de pesquisadores, na produção científica e difusão da noção de relação ao/com o saber no Brasil.

Após situarmos algumas das ações realizadas pelo experiente e já consolidado Grupo de Pesquisa EDUCON, apresentamos também as contribuições de um jovem grupo de pesquisa, o NUPERES, e destacamos o potencial criativo e produtivo da parceria entre os dois grupos que propiciou no XII Colóquio EDUCON (2018) a maior agenda de conferências, mesas redondas e apresentações de comunicações científicas já realizadas em evento.

De certo modo, relatou-se um pouco do passado e presente da trajetória da noção aqui no Brasil. Nessa direção, sentimos que é possível apontar também algumas possibilidades de continuidades e avanços futuros.

²⁴ *Anais do EDUCON*, v.12, n.28 (2018). Disponível em:
<http://educonse.com.br/xiicoloquio/publicacao_eixos.asp>.

²⁵ Endereço eletrônico: <<https://ijet-pdvl.com/index.php/pdvl/issue/archive>>.

O grupo EDUCON através da militância educacional e social de seus coordenadores Veleida Anahí da Silva e Bernard Charlot, construiu um grande legado. Os Colóquios EDUCON, por exemplo, tornaram-se um dos principais eventos internacionais da área da Educação realizados no Brasil. Ao longo dos anos, esse evento tem sido atividade regular na agenda de muitos estudantes, professores e pesquisadores do Brasil e exterior. Desse modo, é imprescindível que o mesmo continue existindo, mesmo após a aposentadoria de seus idealizadores. Considerando o cenário cada vez mais crescente de participações e interlocuções de pesquisadores do Brasil e de outros países, confiamos na continuidade desse importante evento, seja na Universidade Federal de Sergipe ou em outra instituição, e acreditamos que o mesmo permanecerá sendo um relevante espaço de discussão, produção e difusão da noção de relação ao saber.

Vislumbramos, também, a continuidade da rede REPERES e acreditamos que a mesma se consolidará e se ampliará num futuro próximo. O entusiasmo e envolvimento do jovem grupo de pesquisa NUPERES certamente contribuirá para o avanço da REPERES. De fato, o NUPERES surgiu inspirado na REPERES. Aliás, a ideia por trás da criação desse núcleo foi motivar no futuro os pesquisadores de outros Estados que utilizam a noção a também se organizarem como Núcleos de Pesquisas (abrangência estadual). Caso isso aconteça, o conjunto de núcleos poderia constituir um Centro de Estudo e Pesquisa da Relação ao Saber-CEPERES (abrangência nacional). Pesquisadores de outros países poderiam constituir CEPERES. Desse modo, a Rede REPERES seria constituída de Centros (de abrangências nacionais) e Núcleos (de abrangências estaduais). Pode ser um marco importante de um novo movimento colaborativo que possibilitará pensar a produção científica sobre essa temática como um amplo programa de pesquisa, no sentido de articulação e fundamentação epistemológica.

Finalizamos com a constatação de que a parceria dos grupos EDUCON e NUPERES permitiu-nos um olhar prospectivo para a continuidade de um legado que iniciou na década de 1980 com o prof. Bernard Charlot, ainda na França, e que vem sendo ano após ano ampliado a partir de sua vinda para o Brasil e parceria com a profa. Veleida Anahí, demonstrando a natureza de um singular compromisso militante e inalienável com o aprender e com a Educação em geral.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Andreia dos Anjos; CAVALCANTI, José Dilson Beserra. A relação ao saber (*rapport au savoir*) na literatura brasileira: mapeamento das produções acadêmicas (2015-2018). In: **Anais** do XII EDUCON. São Cristóvão/SE, 2018. Disponível em: <http://anais.educonse.com.br/2018/a_relacao_ao_saber_rapport_au_savoir_na_literatura_brasileira_map.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2018.12.28.01>.

CAVALCANTI, J. D. B. A noção de relação ao saber: história e epistemologia; panorama do cenário francófono e mapeamento de sua utilização na literatura científica brasileira. **Tese**. Doutorado em Ensino das Ciências. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, 2015. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/308697585_A_nocao_de_relacao_ao_saber_historia_e_epistemologia_panorama_do_contexto_francofono_e_mapeamento_de_sua_utilizacao_na_literatura_cientifica_brasileira_Titre_en_francais_La_notion_de_rapport_au_savoir>.

CAVALCANTI, José Dilson Beserra; LIMA, Anna Paula Avelar Brito. A utilização da noção de relação ao saber (rapport au savoir) no contexto do Ensino de Matemática: mapeamento inicial de referências bibliográficas. **Ciência & Educação. (Bauru)** [online], vol.24, n n.4, pp.1065-1079. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132018000401065&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320180040016>.

DO VALE, Maria Luceilda de Oliveira; CAVALCANTI, José Dilson Beserra; MORAIS, Mariana Ferreira da Silva. Relação ao saber do professor: mapeamento de pesquisas publicadas em revistas científicas no Brasil. In: **Anais** do XII EDUCON. São Cristóvão/SE, 2018. Disponível em:

<http://anais.educonse.com.br/2018/relacao_ao_saber_do_professor_mapeamento_de_pesquisas_publicadas.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2018.12.28.21>.

MORAIS, Mariana Ferreira da Silva; CAVALCANTI, José Dilson Beserra; DO VALE, Maria Luceilda de Oliveira. Relação ao saber do professor: mapeamento em pesquisas científicas teses e dissertações (2001-2017). In: **Anais** do XII. São Cristóvão/SE, 2018. Disponível em:

<http://anais.educonse.com.br/2018/relacao_ao_saber_do_professor_mapeamento_em_pesquisas_cientificas.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2018.12.28.22>.

Submetido em: 19.10.2018

Aceito em: 23.11.2018

Publicado em: 30.12.2018